



HISTÓRIAS DAS MIL E UMA NOITES

Ruth Rocha

Ilustrações Alexandre Rampazzo



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Mariza de Lima Junqueira

Coordenação

Maria José Nóbrega





UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Se nem mesmo o austero rei Sharyar conseguiu resistir ao encanto de Sherazade e suas mil e uma noites de incríveis histórias, o pequeno leitor tem ingresso garantido para uma viagem fascinante por essas narrativas recontadas por Ruth Rocha.

Sherazade é uma bela moça que se oferece para casar com o rei Sharyar depois de se esgotarem as pretendentes do reino. O motivo da falta de esposas era um só: Sharyar casava-se com elas e as matava no dia seguinte, com medo de ser traído. Mas a esperta Sherazade, usando sua arma mais poderosa – a incrível capacidade de contar histórias –, prende a atenção do tirano com os mais belos contos e, noite após noite, adia sua morte.

No primeiro capítulo, o leitor é apresentado com *Aladim e a lâmpada maravilhosa*. Aladim, moço pobre, após ser enganado por um feiticeiro, é preso em uma caverna com uma lâmpada e um anel mágicos. Assim que consegue escapar, usa os poderes da lâmpada e evoca o gênio para realizar seus pedidos: torná-lo rico para poder casar-se com a filha do Sultão. Mas o feiticeiro, quando fica sabendo que Aladim continuava

vivo e ainda por cima rico, volta à cidade e arma uma farsa na tentativa de roubar seu castelo e sua esposa.

Em *O pescador e o gênio*, conhecemos um velho pescador que um belo dia tira do mar uma lâmpada em cuja carcaça havia um selo do grande rei Salomão. Ao colocá-la na areia, qual não foi sua surpresa ao ver brotar de dentro, como fumaça, um imenso gênio, que prontamente lhe ordena que decida o modo como quer morrer. Assustado, o velho implora por sua vida, mas o gênio, ressentido por ter ficado tanto tempo preso no fundo do mar, vai precisar ser induzido a mudar de ideia.

Ali Babá e os quarenta ladrões é a história que encerra o livro: apresenta o pobre lenhador Ali, irmão do riquíssimo comerciante Cassim. Ali encontra, por acaso, um grande tesouro abrigado em uma caverna no meio da floresta e traz para casa parte da fortuna. Com a ajuda da esposa, Cassim descobre que o irmão está rico e o incita a levá-lo até o ouro. Mas, uma vez dentro da caverna, Cassim acaba esquecendo as palavras mágicas que faziam abrir a passagem pelas pedras e é flagrado e morto pelos ladrões donos do dinheiro. Ali Babá recupera o corpo do irmão, mas passa a ser perseguido pelos ladrões e, somente com a ajuda de sua esposa e da viúva de Cassim, conseguirá enfrentar o bando.

Graciosamente ilustrado por Alexandre Rampazzo, cujo traço absorve os encantos das mil e uma noites, o livro envolve o leitor também pelas imagens, levando-o a uma viagem junto a personagens complexos, de cujas histórias é possível extrair ensinamentos valiosos e pertinentes a qualquer tempo.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: contos tradicionais.

Palavras-chave: narração, vontade, astúcia, ambição.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte, Geografia.

Temas Transversais: Ética, Pluralidade Cultural.

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Para despertar a curiosidade da turma, escreva na lousa o título do livro: *Histórias das mil e uma noites*. Em seguida, pergunte aos alunos se já ouviram falar ou se conhecem algum conto relacionado à obra.
2. Leia para os alunos o sumário, que revela as histórias recontadas por Ruth Rocha. Provavelmente, eles reconhecerão algumas personagens como Sherazade, Aladim ou Ali Babá. Numa primeira conversa, estimule-os a rememorar os elementos presentes no universo das histórias, como o gênio da lâmpada ou o belo cenário do mundo árabe.
3. Peça aos alunos que leiam as pequenas biografias da autora e do ilustrador presentes ao final do livro: elas podem sensibilizá-los quanto à importância da leitura e de contar histórias.

Durante a leitura

1. O livro nos é apresentado através da história de Sherazade, que, valendo-se dos fabulosos contos das mil e uma noites, deixa sempre um gostinho de quero mais naquele que a escuta. Aproveitando seu exemplo, leia em voz alta para os alunos a introdução do livro para tentar exercer neles uma empatia similar à que aconheceu o rei Sharyar.

2. Estimule os alunos a identificar, durante a leitura, elementos comuns presentes na introdução e nas outras três histórias que compõem o livro. O que há de similar entre elas no âmbito temático? As personagens são parecidas de alguma forma? E quanto ao ambiente em que os contos transcorrem?
3. As ilustrações de Alexandre Rampazzo conferem vivacidade ao cenário das histórias e também às características das personagens. Estimule os alunos a observar detalhes como os contornos dos palácios, cujas linhas obedecem a um traço arquitetônico distinto do Ocidente. Há também as vestimentas e os adereços usados pelas personagens, que transportam o leitor ao modo de vida árabe, em parte preservado até os dias atuais.

Depois da leitura

1. Forme uma grande roda com a turma para que todos possam conversar de maneira informal sobre o livro. Estimule os alunos a compartilhar suas impressões sobre cada um dos contos: personagens, trechos e motivos que mais lhes chamaram a atenção.
2. Que tal uma deliciosa sessão de cinema? A *Walt Disney* produziu em 1992 uma belíssima versão de *Aladdin*. O desenho, dirigido por John Musker e Ron Clements, foi um grande sucesso de bilheteria na década de noventa e continua agradando crianças e adultos até hoje. É uma ótima pedida para reunir a turma e mergulhar no universo da história por outro ponto de vista.
3. No primeiro e talvez mais famoso conto da obra, conhecemos o pobre Aladim, um jovem que, por uma reviravolta do destino, é agraciado com uma lâmpada mágica contendo um gênio pronto a atender seus pedidos. Mas, e se fôssemos nós os sortudos da vez? Peça a cada aluno que se coloque no lugar de Aladim e pense em três pedidos que faria ao gênio da lâmpada se o encontrasse. Os pedidos devem ser escritos em uma folha de papel. Você pode também propor que eles escolham um dos pedidos para ilustrar, imaginando que tenha se tornado realidade.
4. Peça aos alunos que realizem uma pesquisa em grupo sobre as características geográficas e culturais do mundo

árabe. É conveniente solicitar que tragam imagens e referências que possam ser compartilhadas com a turma em uma breve exposição, em que cada grupo tenha um tempo determinado para apresentar seu trabalho.

5. No segundo conto do livro, conhecemos um gênio da lâmpada que soa ameaçador ao velho pescador que o encontra. Com inteligência e esperteza, porém, o velho consegue driblá-lo, e o gênio percebe que é melhor negociar para conseguir sua tão almejada liberdade. Aproveitando essa história como mote, peça aos alunos que construam uma versão em quadrinhos. Nessa HQ, o encontro do gênio com o pescador e o seu desenvolvimento devem ser apresentados por meio de ilustrações feitas quadro a quadro, e os principais trechos de diálogos dispostos em balões.
6. Que tal uma experiência de contação de história? O último conto do livro, *Ali Babá e os quarenta ladrões*, traz uma narrativa complexa, com diferentes cenários e várias personagens. Divida a turma em três grandes grupos e sugira que cada um ensaie uma maneira de recontá-la. Os grupos podem dispor de objetos, adereços ou outros dispositivos, como a música para instaurar os diferentes climas que perpassam a narrativa. Essa é uma interessante atividade para exercitar o trabalho colaborativo, a desinibição e a oralidade.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

A galinha dos ovos de ouro e outras histórias... – São Paulo: Salamandra.

O velho, o menino e o burro e outras histórias caipiras – São Paulo: Salamandra.

...Que eu vou pra Angola... e outras histórias... – São Paulo: Salamandra.

Mulheres de coragem – São Paulo: Salamandra.

Fábulas de Esopo – São Paulo: Salamandra.

O Barba-Azul – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Almanaque dos contos de fadas, de Alfredina Néry e Lourdes Atié – São Paulo: Moderna.

Contos de Andersen, de Hans Christian Andersen, recontado por Walcy Carrasco – São Paulo: Moderna.

Bento que bento é o frade, de Ana Maria Machado – São Paulo: Salamandra.

André, a caixa de perguntas e o burrinho, de Juan Arias – São Paulo: Salamandra.